

Multiplicação de genótipos de bananeira diploides visando à duplicação de cromossomos

Denison Carvalho¹; Renata Silveira do Carmo²; Laécio Fernandes Souza Sampaio¹; Eva Maria Rodrigues Costa³; Janay Almeida dos Santos-Serejo⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Apoio técnico; ³Bolsista de Pós-doutorado; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: laecio.agro@gmail.com, rsilveira.ufrb@yahoo.com.br, evamrc_9@hotmail.com, jserejo@gmail.com

A bananicultura se destaca como uma atividade de grande importância econômica e social. A busca por novas cultivares por meio da seleção dentro dos recursos genéticos existentes, ou pela geração de novas cultivares através de hibridações constituem métodos tradicionais e eficientes, no entanto, as cultivares triploides de bananeira apresentam diferentes níveis de esterilidade, o que limita o sucesso na realização dos cruzamentos. Uma alternativa para obtenção de triploides é a indução da duplicação do número de cromossomos de cultivares diploides e posterior cruzamento dos autotetraploides obtidos com diploides melhorados. Portanto, o objetivo deste trabalho foi multiplicar genótipos diploides de bananeira para posterior duplicação utilizando agentes antimitóticos. O trabalho foi realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada em Cruz das Almas, Bahia, no Laboratório de Cultura de Tecidos. Foram utilizados quatro diploides: Cultivar Ouro (80 plantas), Sowmuk (9 plantas), Tjau Lagada (17 plantas) e Pacha Nadam (21 plantas). Ápices caulinares dos quatro diploides foram inicialmente estabelecidos *in vitro*, em meio de cultura MS, com vitaminas e macro e micronutrientes. Após cinco semanas, os ápices caulinares foram transferidos para meio com 3,75 mg L⁻¹ de BAP, suplementado com sacarose (30 g L⁻¹) e Phytigel (2,4 g L⁻¹), com pH ajustado para 6,12. Os explantes foram subcultivados por duas vezes, em intervalos de 37 dias e mantidos em sala de crescimento artificial com fotoperíodo de 16 horas, com radiação fotossintética ativa de 40 μmol m⁻² s⁻¹, e temperatura de 25±2°C. Ao final do segundo subcultivo, foram obtidas 325 plantas correspondentes a Cultivar Ouro, 260 plantas do genótipo Tjau Lagada, 60 plantas de Pacha Nadam e 17 plantas do genótipo Sowmuk. Por meio destes resultados, foi possível observar que o genótipo Sowmuk apresentou a menor taxa de multiplicação. Após o terceiro subcultivo, os ápices caulinares serão submetidos a tratamentos com os antimitóticos, para a obtenção de autotetraploides.

Palavras-chave: *Musa* spp.; melhoramento genético; antimitóticos